

Embraer perde contrato de US\$ 1,3 bi para a Bombardier

São Paulo - A pouco menos de 15 dias da decisão sobre a briga comercial que travam na Organização Mundial do Comércio (OMC), a Embraer perdeu para a canadense Bombardier esta semana um contrato de US\$ 1,3 bilhão com Northwest Airlines, a quarta maior companhia aérea regional dos Estados Unidos. Trata-se de um dos maiores contratos da história da Bombardier, que vai vender 54 jatos regionais CRJ de 50 lugares, cuja entrega está prevista para abril do ano 2000.

O diretor de Assuntos Corporativos da Embraer, Gilberto Galan, disse que a companhia de São José dos Campos tinha todas as chances de vencer a concorrência, não fossem os "subsídios" concedidos pelo governo canadense à Bombardier. "Nosso jato é US\$ 2,5 milhões mais barato e tem 2 toneladas a menos de peso que os jatos do nosso concorrente, mas mesmo assim fica difícil vencer quando alguém coloca o preço lá embaixo por causa dos subsídios", acusou Galan.

Indagado se haveria provas sobre eventuais subsídios concedidos pelo governo canadense, Galan disse que, no início deste ano, a Bombardier recebeu cerca de US\$ 100 milhões do Technology Partnership Canadá (TPC). O TPC, hoje contestado pelo Brasil na OMC, financia projetos de desenvolvimento tecnológico quase a fundo perdido, segundo Galan.

"Esse tipo de subsídio faz a Bombardier ter fôlego, apesar de os preços de partida de seus jatos serem mais altos do que os da Embraer", acrescentou Galan.

A Northwest tem ainda opção de compra de outros 70 jatos. Com isso, a Bombardier já conta com pedidos em carteira de quase mil aviões fabricados pela empresa, o que representaria quase US\$ 20 bilhões em contratos.